

# Relatório de Análise dos Questionários de satisfação

Alunos

Encarregados  
de educação

Professores

## Plano de Ensino à Distância



Agrupamento de Escolas de Peniche

Ano Letivo 2020-2021

Fevereiro 2021

# 1

## Questionário a alunos

Responderam 193 num universo de 382 (50 %)

### Respostas

5.º ano	35	41 %
6.º ano	43	57 %
7.º ano	38	56 %
8.º ano	38	63 %
9.º ano	39	42 %

# 2

## Questionário a enc. de educação

Responderam 209 num universo de 382 (55 %)

### Respostas

5.º ano	41	48 %
6.º ano	50	66 %
7.º ano	38	56 %
8.º ano	23	38 %
9.º ano	57	62 %

# 3

## Questionário a professores

Responderam 38 num universo de 51 (75 %)

### Respostas

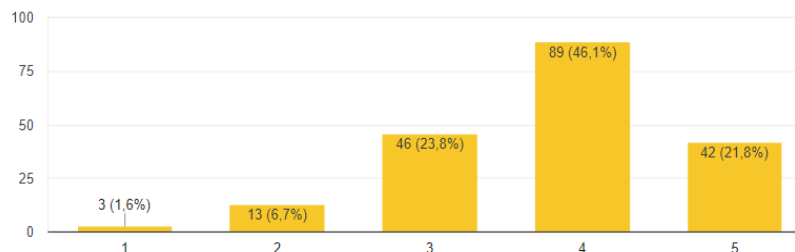
	2.ºC	3.ºC		
Dep. Línguas	2	7	9	69 %
Dep. C. S. H.	2	1 3	6	75 %
Dep. M.C.E.	4	9	13	72 %
Dep. Expressões	6	4	10	83 %

# Grau de satisfação relativamente ao número de aulas síncronas de cada disciplina.

Valores 1 e 2	Valores 3	Valores 4 e 5
16	46	131
<b>8%</b> Insatisfeitos	24%	<b>68%</b> Satisfeitos

2 - Grau de satisfação relativamente ao número de aulas por videochamada de cada disciplina.

193 respostas

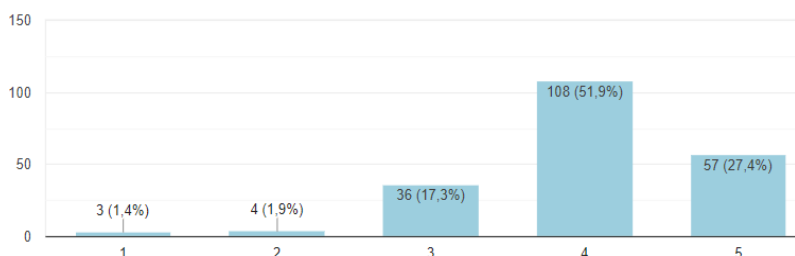


ALUNOS

Valores 1 e 2	Valores 3	Valores 4 e 5
7	36	165
<b>3%</b> Insatisfeitos	17%	<b>79%</b> Satisfeitos

2 - Grau de satisfação relativamente ao número de aulas por videochamada de cada disciplina.

208 respostas

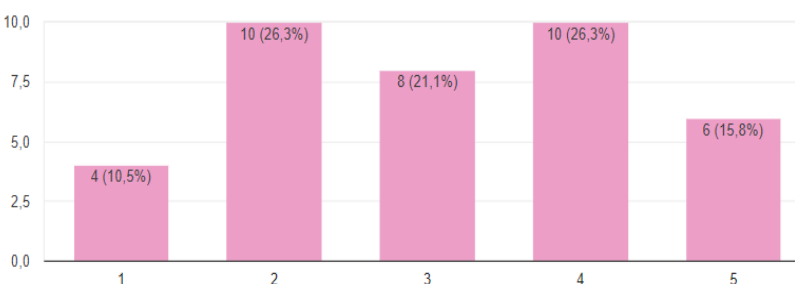


ENC. EDU.

Valores 1 e 2	Valores 3	Valores 4 e 5
14	8	16
<b>37%</b> Insatisfeitos	21%	<b>42%</b> Satisfeitos

3 - Grau de satisfação relativamente ao número de aulas síncronas de cada disciplina.

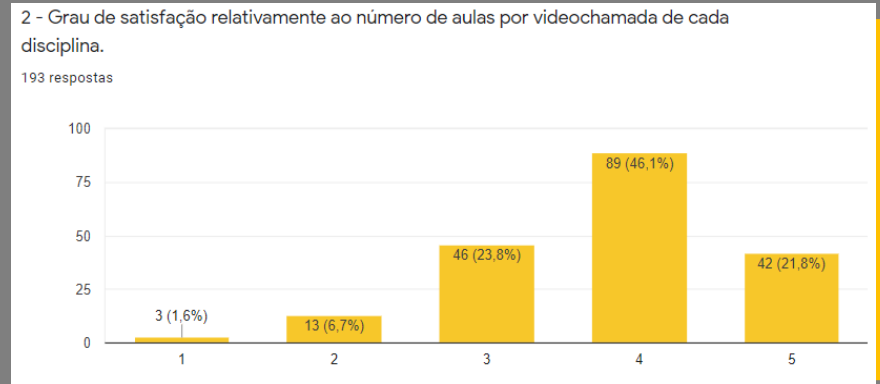
38 respostas



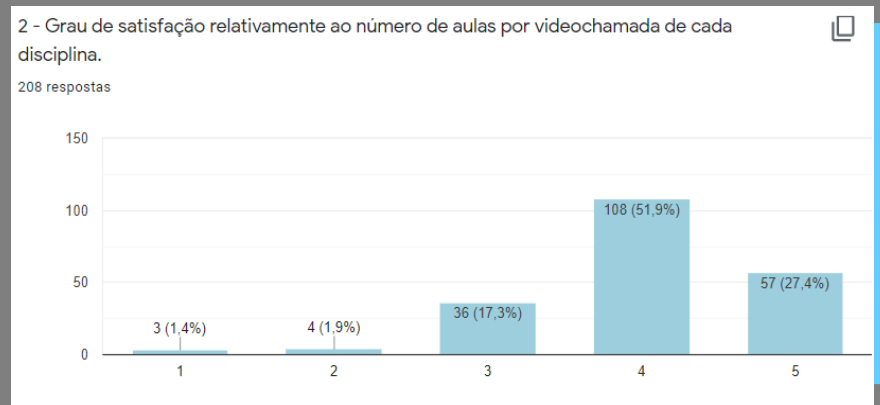
PROFESSORES

# Grau de satisfação relativamente ao número de aulas síncronas de cada disciplina.

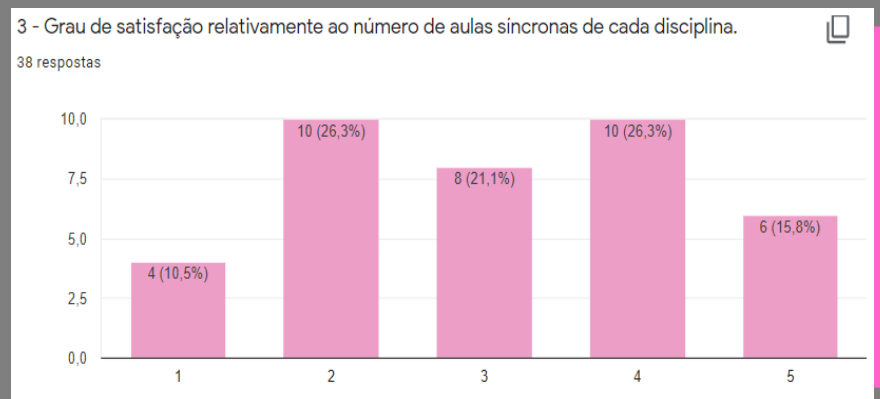
Relativamente ao número de aulas síncronas verifica-se que, quer os **alunos**, quer os **encarregados de educação** estão satisfeitos. São os **docentes** os mais insatisfeitos sendo esta, a questão que levanta mais controvérsia e merece mais análise. Efetivamente, embora a maior percentagem seja de professores satisfeitos, correspondendo a 42 % que atribuíram valores de 4 e 5, verifica-se uma preocupante taxa de 37 % de professores que se manifestaram insatisfeitos tendo atribuído valores de 1 e 2 a esta questão. Os docentes mais insatisfeitos pertencem ao Dep. de Línguas (56 %), de seguida os do Dep. de Expressões (40 %), depois o Dep. CSH (33 %) e por fim, os do Dep. MCE (23 %), tendo sido os que se mostraram menos descontentes comparativamente com os outros três departamentos.



ALUNOS



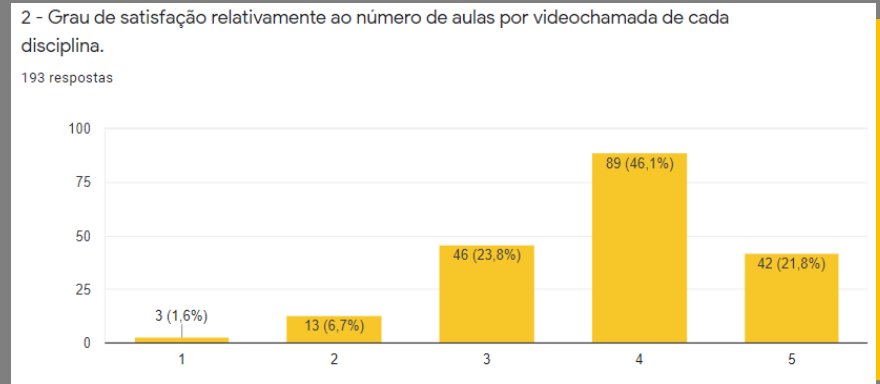
ENC. EDU.



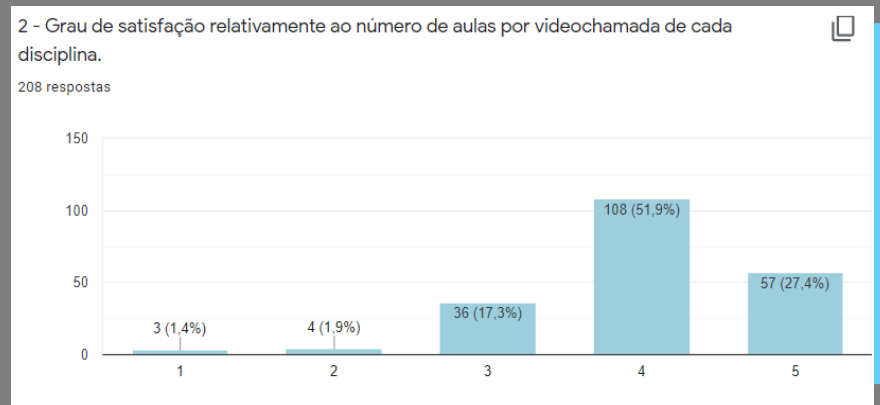
PROFESSORES

# Grau de satisfação relativamente ao número de aulas síncronas de cada disciplina.

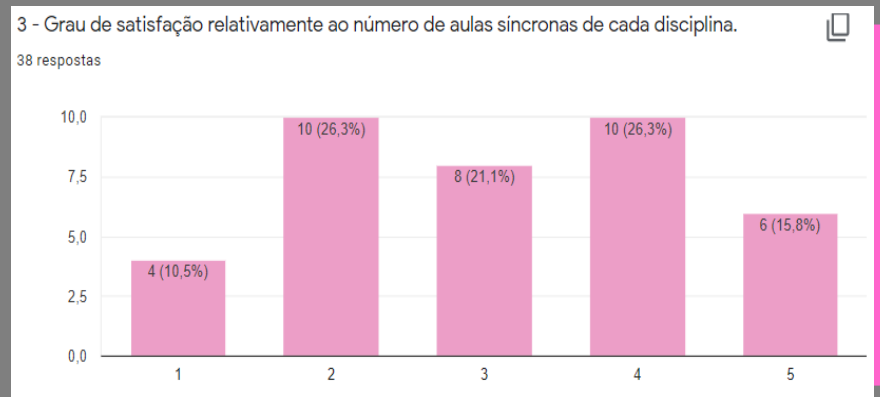
Aprofundando um pouco a análise e fazendo uma comparação entre os valores atribuídos a esta pergunta nos questionários dos professores e as sugestões de melhoria apresentadas no final do questionário, pode verificar-se que a sugestão de melhoria referida com mais frequência é: Diminuição do n.º de aulas síncronas. De facto esta sugestão é referida transversalmente por docentes dos 4 departamentos. No entanto, continuam a a ser os docentes do Dep. de Línguas os que mais vezes a sugerem (67 %), seguido do Dep. de CSH (33 %), depois o Dep. de MCE (31 %) e por fim o Dep. de Expressões (20 %). Contudo esta questão do número de aulas síncronas é referida por 18 % dos docentes, como sendo um aspeto positivo a salientar, levando a crer que não há unanimidade nesta insatisfação.



ALUNOS



ENC. EDU.

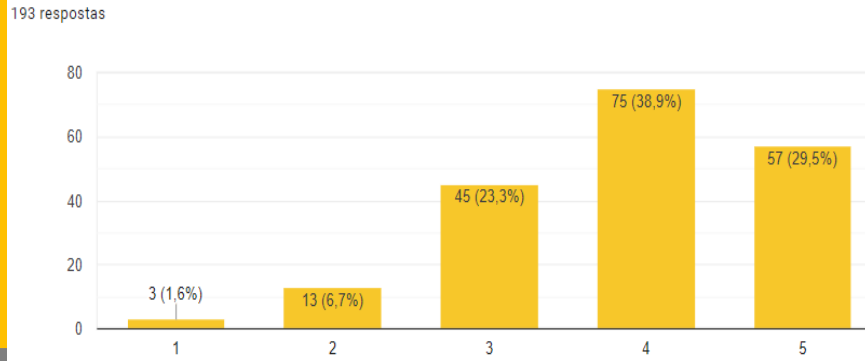


PROFESSORES

# Grau de satisfação relativamente à duração das aulas síncronas de cada disciplina.

Valores 1 e 2	Valores 3	Valores 4 e 5
16	45	132
<b>8%</b> Insatisfeitos	<b>23%</b>	<b>68%</b> Satisfeitos

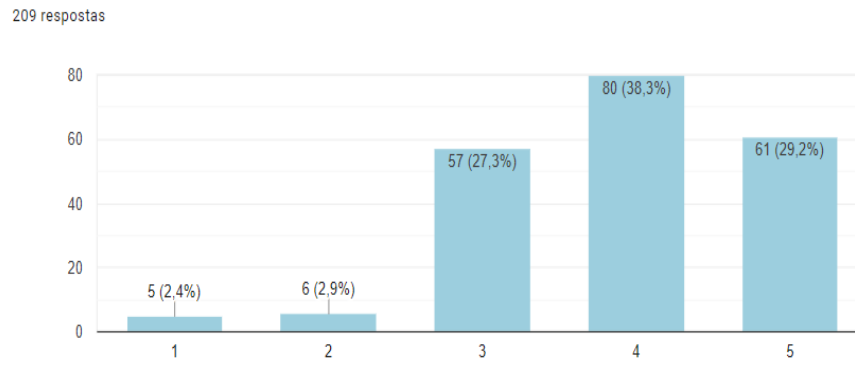
3 - Grau de satisfação relativamente à duração das aulas por videochamada.



ALUNOS

Valores 1 e 2	Valores 3	Valores 4 e 5
11	57	141
<b>5%</b> Insatisfeitos	<b>27%</b>	<b>67%</b> Satisfeitos

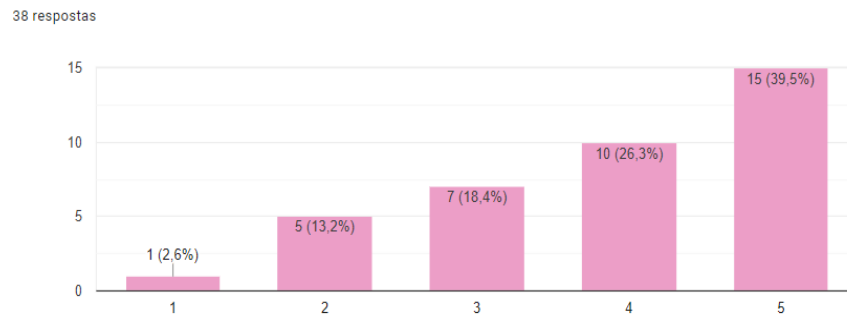
3 - Grau de satisfação relativamente à duração das aulas por videochamada.



ENC. EDU.

Valores 1 e 2	Valores 3	Valores 4 e 5
6	7	25
<b>16%</b> Insatisfeitos	<b>18%</b>	<b>66%</b> Satisfeitos

4 - Grau de satisfação relativamente à duração das aulas síncronas.

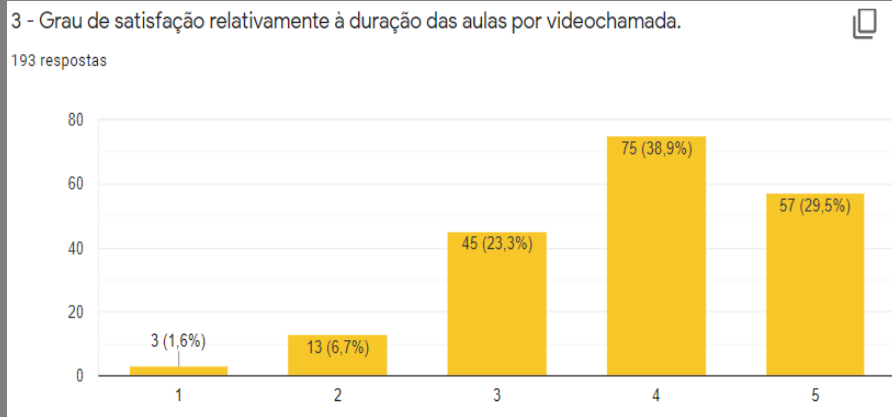


PROFESSORES

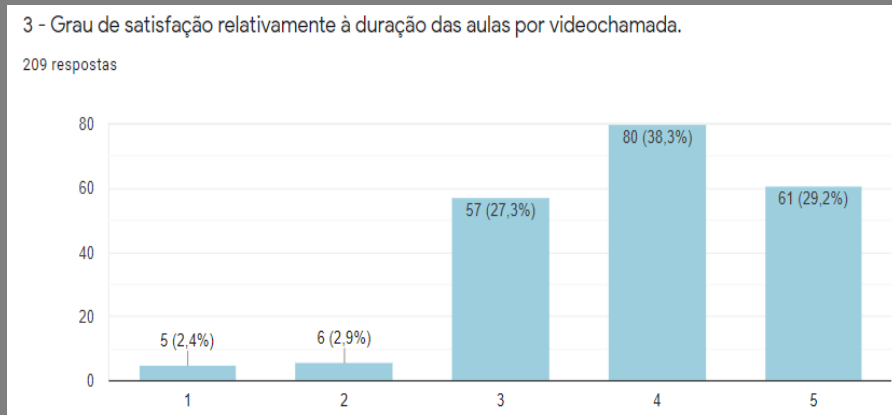
# Grau de satisfação relativamente à duração das aulas síncronas de cada disciplina.

Relativamente à duração das aulas síncronas, verifica-se que a maioria dos inquiridos está satisfeita, não sendo por isso uma questão que implique alterações. Contudo, voltam a ser os professores os mais descontentes (16 % com respostas de valores 1 e 2).

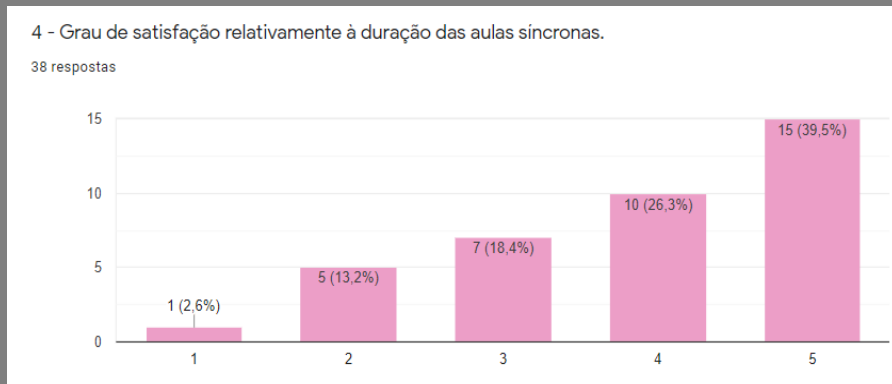
Verifica-se que apenas no Departamento de Línguas e no Departamento de CSH existem professores descontentes. De facto, nesta questão também não se verifica unanimidade, pois a duração das aulas síncronas é referida como aspeto positivo pela mesma percentagem de professores que se manifestaram insatisfeitos (16 %).



ALUNOS



ENC. EDU.

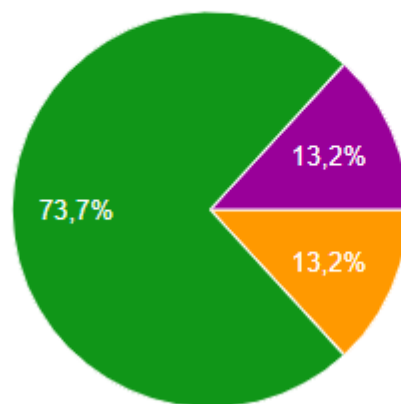


PROFESSORES

## Duração média das aulas síncronas.

5 - Em média, as minhas aulas síncronas têm tido:

38 respostas



- Duração inferior a 5 minutos.
- Duração entre 5 e 15 minutos.
- Duração entre 15 e 25 minutos.
- Duração entre 25 e 35 minutos.
- Duração superior a 35 minutos.

PROFESSORES

É notório que a duração média das aulas síncronas se tem situado entre 25 e 35 minutos (resposta de 28 professores) no entanto, existem 5 professores que referem usar em média mais de 35 minutos e outros 5 professores que referem que a duração média das suas aulas se situa entre os 15 e os 25 minutos.

Nenhum professor refere uma duração inferior a 15 minutos nas suas aulas síncronas.

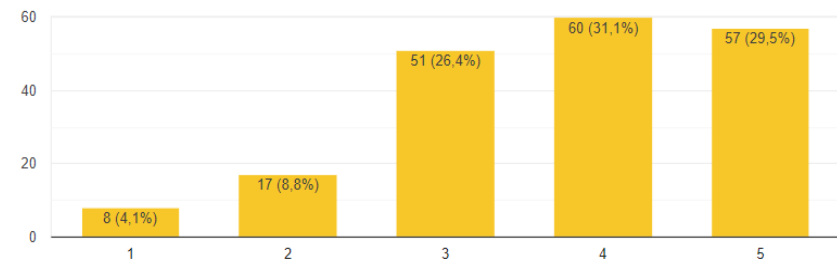


# Grau de satisfação relativamente ao número de tarefas que os professores pedem para desenvolver fora das videochamadas.

Valores 1 e 2	Valores 3	Valores 4 e 5
25	51	117
<b>13%</b> <b>Insatisfeitos</b>	26%	<b>61%</b> <b>Satisfeitos</b>

4 - Grau de satisfação relativamente ao número de tarefas que os professores pedem para desenvolver fora das videochamadas.

193 respostas

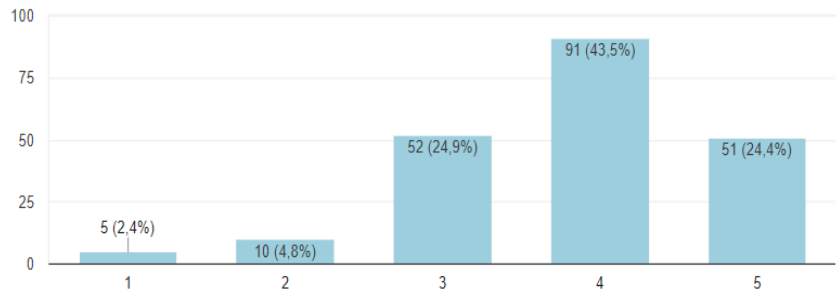


ALUNOS

Valores 1 e 2	Valores 3	Valores 4 e 5
15	52	142
<b>7%</b> <b>Insatisfeitos</b>	25%	<b>68%</b> <b>Satisfeitos</b>

4 - Grau de satisfação relativamente ao número de tarefas que os professores pedem para desenvolver fora das videochamadas.

209 respostas



ENC. EDU.

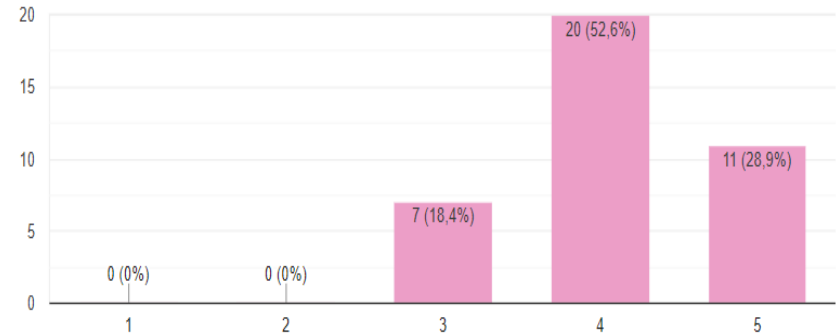
Claramente, alunos e encarregados de educação estão satisfeitos com a quantidade de tarefas que os professores pedem para desenvolver fora das aulas síncronas. Contudo, alguns alunos referem, nas sugestões de melhoria, que alguns professores deveriam reduzir a quantidade de tarefas solicitadas.

## Grau de satisfação relativamente à plataforma Classroom e plataforma de videochamada utilizada.

Valores 1 e 2	Valores 3	Valores 4 e 5
0	7	31
0% Insatisfeitos	18%	82% Satisfeitos

7 - Grau de satisfação relativamente à plataforma Classroom.

38 respostas

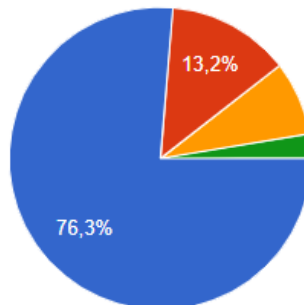


PROFESSORES

Não houve professores descontentes com a plataforma de e-learning Classroom. Aliás a escolha por esta plataforma é referida nos aspetos positivos, quer por alunos e encarregados de educação quer por professores. Relativamente à plataforma de videoconferência, a escolha dos professores recai sobre o Meet, a que está associada ao Classroom, no entanto alguns professores usam o Zoom ou ambas as plataformas.

6 - Plataforma usada para as aulas síncronas.

38 respostas



PROFESSORES

Meet = 29 (76 % )

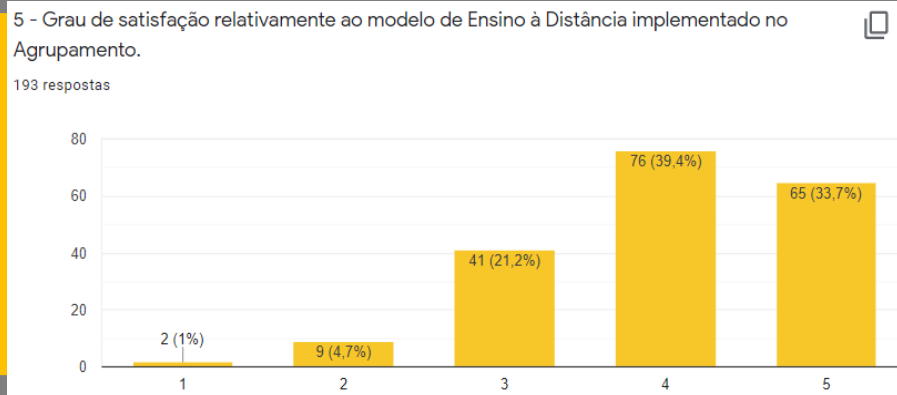
Zoom= 5 (13 %)

Ambas= 3 (8 %)

1 professor respondeu que deveria ser o Zoom

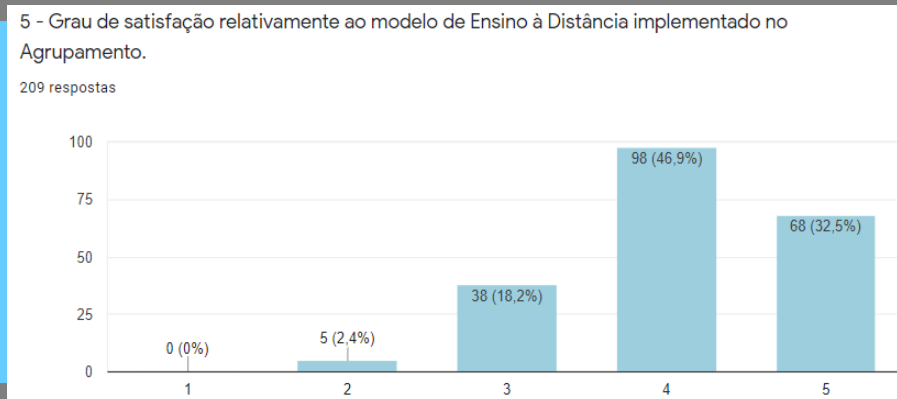
# Grau de satisfação relativamente ao modelo de Ensino à Distância implementado.

Valores 1 e 2	Valores 3	Valores 4 e 5
11	41	141
<b>6%</b> Insatisfeitos	21%	<b>73%</b> Satisfeitos



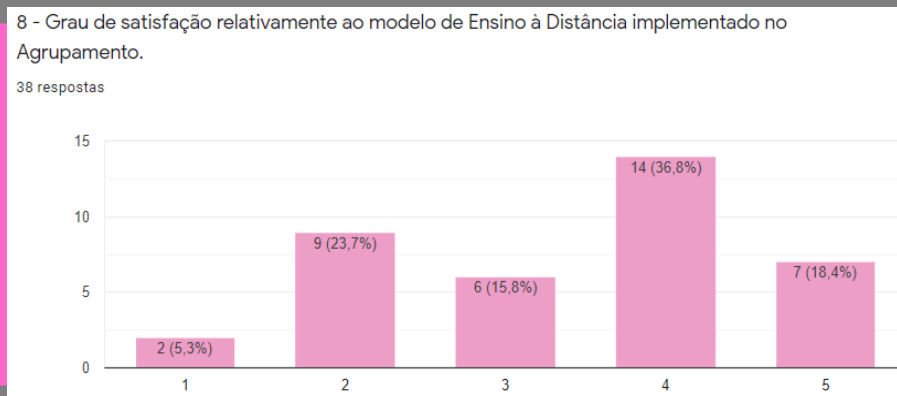
ALUNOS

Valores 1 e 2	Valores 3	Valores 4 e 5
5	38	166
<b>2%</b> Insatisfeitos	18%	<b>79%</b> Satisfeitos



ENC. EDU.

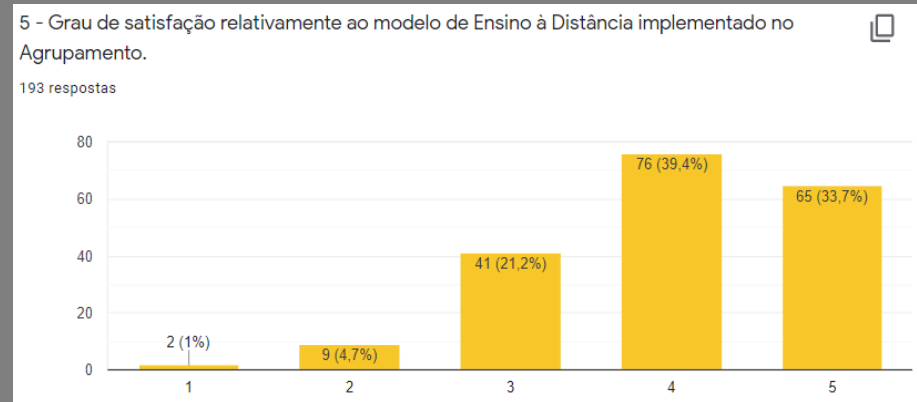
Valores 1 e 2	Valores 3	Valores 4 e 5
11	6	21
<b>29%</b> Insatisfeitos	16%	<b>55%</b> Satisfeitos



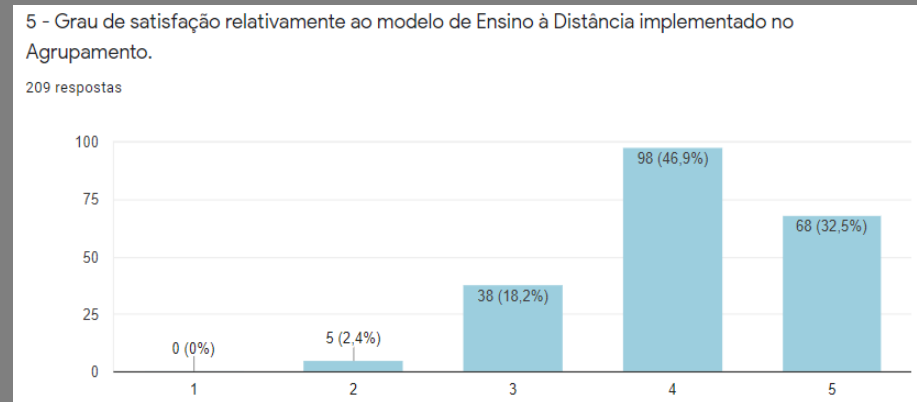
PROFESSORES

# Grau de satisfação relativamente ao modelo de Ensino à Distância implementado.

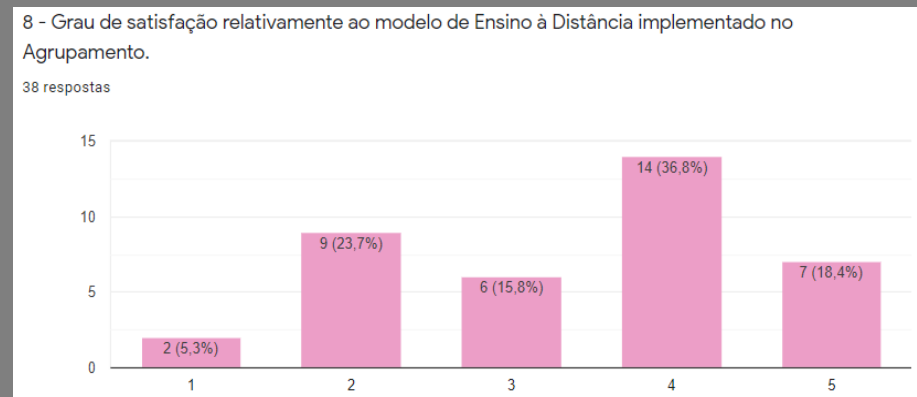
Relativamente ao modelo de ensino à distância implementado, verifica-se que a grande maioria dos inquiridos se manifestou satisfeita. Alunos e encarregados de educação com uma taxa bastante significativa de satisfação, 73 % e 79 % respetivamente. No entanto, voltam a ser os professores os que se mostram mais descontentes atribuindo a maior taxa de valores de 1 e 2 (29 %). Cruzando as respostas a esta questão com os departamentos de proveniência dos professores, podemos constatar que são os docentes do Departamento de Línguas (44 %) e os do Departamento de MCE (38 %) os que se mostram mais descontentes. De facto, nos restantes dois departamentos, houve apenas dois professores que se mostraram descontentes (um em cada dep.).



ALUNOS



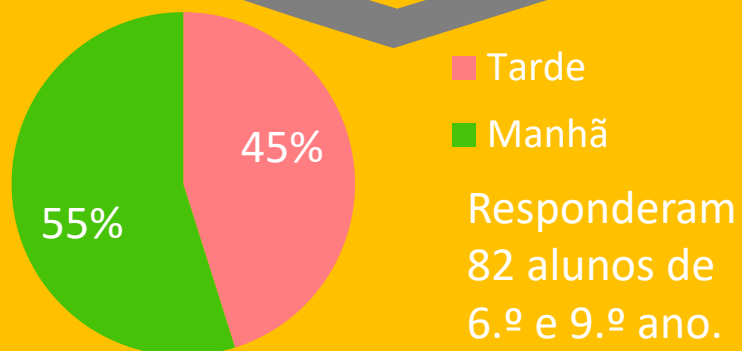
ENC. EDU.



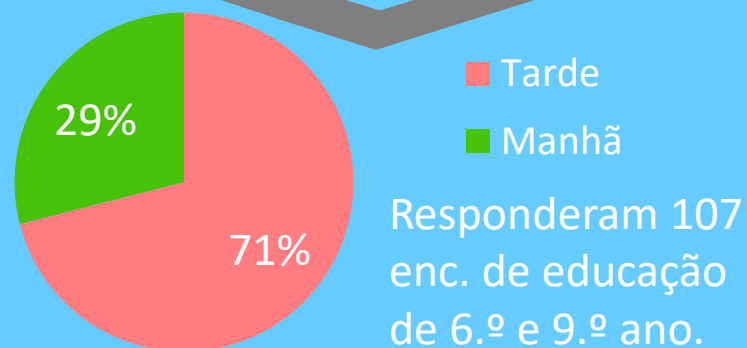
PROFESSORES

# Preferência relativamente à mancha horária do Ensino à Distância (6.º e 9.ºano).

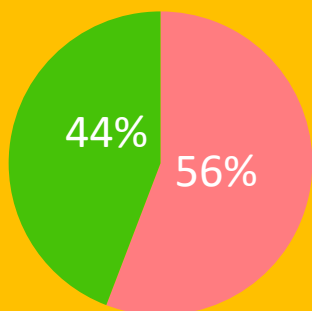
## Alunos



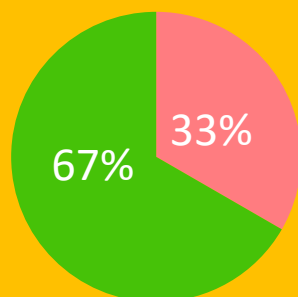
## Encarregados de educação



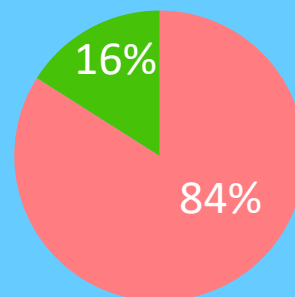
### 6.º ano



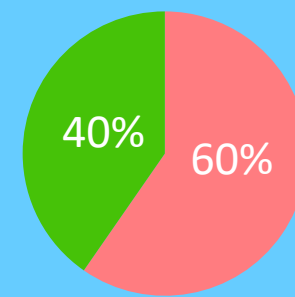
### 9.º ano



### 6.º ano



### 9.º ano



## Preferência relativamente à mancha horária do Ensino à Distância (6.º e 9.ºano).

Foram inquiridos os alunos e os encarregados de educação de 6.º e 9.º anos no sentido de manifestarem a sua preferência relativamente à mancha horária durante o Ensino à Distância.

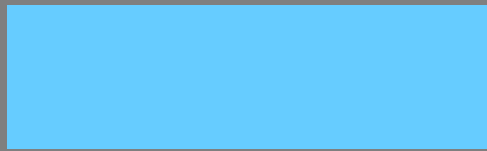
As hipóteses apresentadas foram:

Mancha horária concentrada no período da tarde (como tem acontecido até este momento).

Mancha horária concentrada no período da manhã.

Verifica-se que os **encarregados de educação** estão muito satisfeitos com a manutenção dos horários no período da tarde (71 %), embora numa análise mais aprofundada e separando os Enc. Edu. de 6.º ano e de 9.º ano podemos constatar que os de 6.º ano estão mais vincadamente de acordo com a manutenção das aulas à tarde (84 %) do que os Enc. Edu. de 9.º ano (60 %).

Relativamente aos **alunos**, verifica-se que estes estão mais divididos do que os Enc. Edu. relativamente à manutenção das aulas à tarde ou a mudança para a manhã. Embora a maioria queira mudar para a manhã (55 % vs 45 %), essa vontade não tem um destaque acentuado. De facto, analisando esta questão de forma separada por nível de ensino podemos constatar que os alunos de 6.º ano continuam a preferir aulas à tarde (56 %) embora não seja uma opinião muito marcada, no entanto, os alunos de 9.º ano preferem a mudança para a manhã (67 %).



## Aspetos positivos mais referidos.

Foram seleccionados os aspetos positivos mais referidos e expostos neste relatório de acordo com a sua taxa de frequência.

### Alunos

Por ordem de frequência

- 1 Segurança e conforto da casa;
- 2 Organização e adoção da plataforma Classroom;
- 3 Possibilidade de ter aulas mais curtas e mais tempo de intervalo;
- 4 Plano de E@D melhor do que no ano anterior;
- 5 Desenvolvimento de competências digitais e da autonomia;
- 6 Possibilidade de continuar a aprender;
- 7 Empenho e preocupação dos professores;
- 8 Possibilidade de manter o contacto com os professores e os colegas;
- 9 Menos barulho nas aulas e mais concentração;

### Enc. de Educação

Por ordem de frequência

- 1 Disponibilidade dos professores e interação com os alunos;
- 2 Organização e adoção da plataforma Classroom;
- 3 Aulas síncronas a todas as disciplinas;
- 4 Cumprimento dos mesmos horários e manutenção das rotinas diárias;
- 5 Possibilidade de continuar a aprender;
- 6 Segurança e conforto da casa;
- 7 Plano de E@D melhor do que no ano anterior;
- 8 Desenvolvimento de competências digitais e da autonomia;
- 9 Maior concentração dos alunos

## Aspetos positivos mais referidos.

### Professores

Por ordem de frequência

- 1 Organização e adoção da plataforma Classroom;
- 2 Existência de aulas síncronas em todas as disciplinas;
- 3 Possibilidade de gerir a duração das aulas síncronas;
- 4 Interação direta com os alunos;
- 5 Possibilidade de acompanhar a aprendizagem e esclarecer dúvidas;
- 6 Cumprimento dos mesmos horários e rotinas diárias;
- 7 Desenvolvimento de competências digitais
- 8 Modelo de E@D mais eficaz do que o anterior;
- 9 A forma positiva como os alunos têm aderido ao E@D;

---

Constata-se que a maioria dos parâmetros positivos são referidos transversalmente por alunos, encarregados de educação e professores, embora com uma taxa de frequência diferente entre eles. De salientar que os alunos são os que se mostram mais preocupados com a segurança e que atribuem ao facto de estarem em casa o aspeto mais positivo do E@D. A organização e adoção da plataforma Classroom é também um aspeto positivo referido transversalmente e com muita frequência por todos os inquiridos. O aspeto positivo mais referido pelos encarregados de educação é a disponibilidade dos professores e a interação com os alunos, que também é referido pelos alunos em 7.º lugar e pelos professores em 4.º lugar.



## Sugestões de melhoria mais referidas.

Foram selecionadas as sugestões de melhoria mais referidas e expostas neste relatório de acordo com a sua taxa de frequência.

### Alunos

Por ordem de frequência

- 1 Reduzir a quantidade de trabalhos pedidos pelos professores;
- 2 Melhorar aspetos técnicos (net, microfones, etc.);
- 3 Reduzir aulas síncronas;
- 4 Mudar o horário para a manhã;
- 5 Começar as aulas mais tarde;
- 6 Preferir o Zoom ao invés do Meet;
- 7 Fornecerem equipamentos tecnológicos aos alunos;

As restantes sugestões têm frequência irrisória ou anulam-se por se referirem a aspetos contrários (ex: aumentar a duração das aulas síncronas VS reduzir a duração das aulas síncronas)

---

### Enc. de Educação

Por ordem de frequência

- 1 Diminuir o número de aulas síncronas;
- 2 Fornecer equipamentos tecnológicos;
- 3 Mudar o horário para a manhã;
- 4 Reduzir a dificuldade das tarefas;

As restantes sugestões têm frequência irrisória ou anulam-se por se referirem a aspetos contrários (ex: aumentar a duração das aulas síncronas VS reduzir a duração das aulas síncronas ou aumentar a quantidade de tarefas VS reduzir a quantidade de tarefas)

## Sugestões de melhoria mais referidas.

### Professores

Por ordem de frequência

- 1 Diminuição do número de aulas síncronas;
- 2 Concentrar a mancha horária de 6.º e 9.º anos na manhã.

Denota-se que os inquiridos, de uma forma geral usaram o campo das sugestões de melhoria para corroborar a opinião que manifestaram nas questões presentes no inquérito. Assim, os inquiridos que atribuíram valores 1 e 2 nas questões apresentadas, foram também os que apresentaram sugestões de melhoria para solucionar os constrangimentos detetados.

Volta a não ser unânime a opinião de alunos e encarregados de educação, pois referem alguns aspetos contrários como sugestões de melhoria.



## Conclusão

Pela análise dos questionários não é evidente a necessidade de alterações substanciais ao modelo de Ensino à Distância implementado.

A questão que levanta mais discórdia está relacionada com o número de aulas síncronas, acerca da qual alunos, encarregados de educação e professores se mostraram satisfeitos, peso embora a taxa de professores insatisfeitos seja significativa e levante a necessidade de reflexão.

Pelo exposto, e compreendendo o acréscimo de trabalho dos professores, subjacente à lecionação em regime de Ensino à Distância, bem como a dificuldade de manter como sessões síncronas a totalidade dos tempos letivos das disciplinas com maior carga letiva, não podemos deixar de levar em consideração a opinião dos alunos e dos encarregados de educação, expressa nos questionários, não havendo assim evidência da necessidade de diminuição significativa no número de aulas síncronas.

Assim, serão executados alguns ajustes ao Plano de E@D em vigor, nomeadamente:

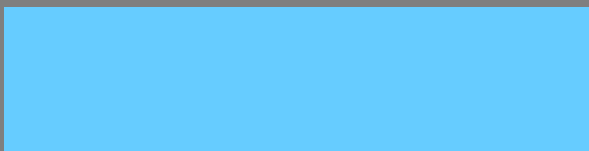
Nas turmas de 2.º ciclo, nas disciplinas de Português e Matemática, manter um mínimo de 4 tempos síncronos semanais. O tempo remanescente será assíncrono, cabendo ao professor a flexibilidade de gerir qual o tempo letivo transposto para assíncrono, desde que não coincida com um dos tempos de coadjuvação fénix.

Nas turmas de 3.º ciclo, nas disciplinas de Português e Matemática, manter um mínimo de 3 tempos síncronos semanais. O tempo remanescente será assíncrono, cabendo ao professor a flexibilidade de gerir qual o tempo letivo transposto para assíncrono, desde que não coincida com um dos tempos de coadjuvação.

A indicação do tempo assíncrono (de Português e Matemática) deverá ser comunicada pelo docente da disciplina aos alunos e respetivos Diretores de Turma, que subsequentemente a comunicam aos Encarregados de Educação.

Estas medidas entram em vigor a 1 de março de 2021.

Propõe-se igualmente que seja explicitado aos professores a flexibilidade na gestão da duração das aulas síncronas prevista no Plano de Ensino à Distância em vigor, permitindo uma organização equilibrada do trabalho síncrono e assíncrono.

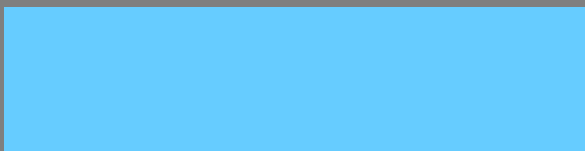


Relativamente à alteração dos horários de turmas de 6.º ano e 9.º ano, concentrando a mancha horária no período da manhã, importa referir que esta mudança não agrada à maioria dos alunos nem dos encarregados de educação de 6.º ano e é sugerida por apenas dois professores do 2.º ciclo do departamento de MCE, pelo que não deve ser equacionada.

Relativamente ao 9.º ano, esta alteração não agrada a encarregados de educação mas agrada à maioria dos alunos e é sugerida por 5 professores.

Contudo e levando em consideração que responderam ao questionário menos de metade dos alunos de 9.º ano (42 %) e que a maioria dos encarregados de educação de 9.º ano preferem manter os horários no período da tarde (60 %), e ainda que referem como aspeto positivo o cumprimento dos mesmos horários e manutenção das rotinas diárias, devemos considerar não fazer qualquer tipo de alteração no que diz respeito à mudança dos horários para a manhã.

As presentes alterações, para além de comunicadas a todos os docentes, alunos e Encarregados de Educação serão incluídas no documento P@D e publicadas no Portal do Agrupamento, assim como este relatório de análise dos questionários.



Fim

# Plano de Ensino à Distância



Agrupamento de Escolas de Peniche

Ano Letivo 2020-2021  
Fevereiro 2021